

ISABELLA AVELINA
MARIA EDUARDA MAKLOUF
NATHALY VIEIRA



UMA
PASSAGEM
PARA A
LIBERDADE

UMA PASSAGEM PARA A LIBERDADE

ISABELLA AVELINA
MARIA EDUARDA MAKLOUF
NATHALY VIEIRA



Escrever essa coletânea não foi fácil. Foi preciso muita sabedoria, conhecimento interior, paciência e perseverança de ambas as partes. Agradecemos e dedicamos esse livro a todos os nossos professores de Linguagens que nos ensinaram e ajudaram ao longo deste ano. Em especial, nosso profundo agradecimento ao queridíssimo Adenildo Lima, que, além de uma inspiração acadêmica como professor e escritor, também foi diversas vezes conselheiro e amigo à nós três. Além disso, queremos dedicar essa obra também à nossa professora de História, Louise, que, acima de tudo, nos ensinou sobre a vida,

U M

Venho de um lugar onde as folhas das arvores dançam livres com vento que produzia a essência da vida. Certo dia, elas pararam de dançar resultando na morte do dia e tremenda escuridão tomou conta do lugar. Em uma busca coletiva, descobri que o vento surgia do amor mútuo que compartilhávamos. Então, unimos nossos corações e permitimos que a brisa do entendimento renovasse a dança das folhas, porém não havia mais conexão.



DOIS

Finjo ser livre, todos os dias quando acordo.

Tomo minhas decisões baseadas no livre arbítrio que acredito ter.

Aceito as consequências das minhas ações, porque creio ter tomado elas com convicção.

mas é tudo mentira.

Na verdade, a liberdade em mim só existe em minha cama.

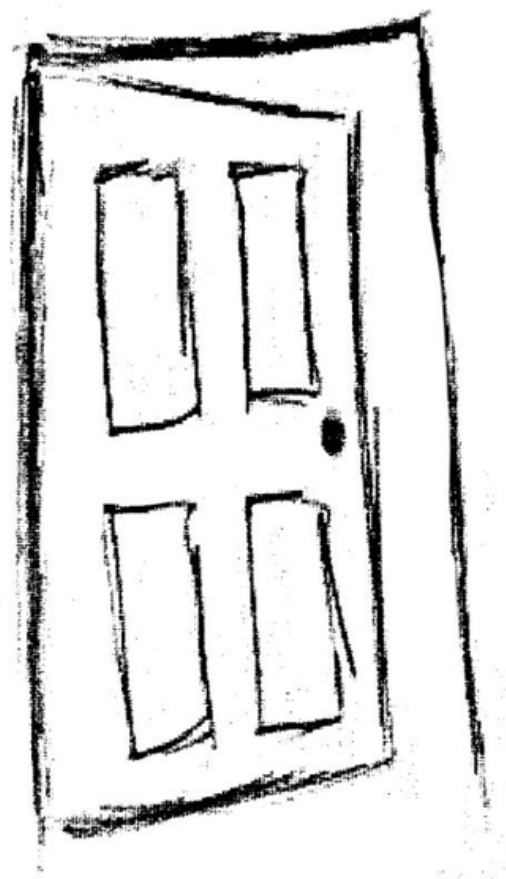
No meu quarto, de madrugada, minha liberdade quer sair.

Ela ruge como um leão, querendo escapar.

Dentro de minha solidão, eu a deixo sair.

Deixo-a expressa-se.

E ali, deitado em minha cama, choro, pelos poucos momentos libertadores.



TRÊS

Você não quer ser livre, você quer ser
alguém que não foi ensinado a ser.



NADA É MAIS LIVRE QUE AS
LÁGRIMAS NADA É MAIS LIVRE QUE
AS LÁGRIMAS NADA É MAIS LIVRE
QUE AS LÁGRIMAS NADA É MAIS
LIVRE QUE AS LÁGRIMAS NADA É
MAIS LIVRE QUE AS LÁGRIMAS NADA
É MAIS LIVRE QUE AS LÁGRIMAS
NADA É MAIS LIVRE QUE AS
LÁGRIMAS NADA É MAIS LIVRE QUE
AS LÁGRIMAS NADA É MAIS LIVRE
QUE AS LÁGRIMAS NADA É MAIS
LIVRE QUE AS LÁGRIMAS NADA É
MAIS LIVRE QUE AS LÁGRIMAS NADA
É MAIS LIVRE QUE AS LÁGRIMAS
NADA É MAIS LIVRE QUE AS
LÁGRIMAS NADA É MAIS LIVRE QUE
AS LÁGRIMAS NADA É MAIS LIVRE
QUE AS LÁGRIMAS NADA É MAIS
LIVRE QUE AS LÁGRIMAS NADA É
MAIS LIVRE QUE AS LÁGRIMAS NADA
É MAIS LIVRE QUE AS LÁGRIMAS
NADA É MAIS 4 LIVRE QUE AS
LÁGRIMAS NADA É MAIS LIVRE QUE

LÁGRIMAS NADA É MAIS LIVRE QUE
AS LÁGRIMAS NADA É MAIS LIVRE
QUE AS LÁGRIMAS NADA É MAIS
LIVRE QUE AS LÁGRIMAS NADA É
MAIS LIVRE QUE AS LÁGRIMAS NADA
É MAIS LIVRE QUE AS LÁGRIMAS
NADA É MAIS LIVRE QUE AS
LÁGRIMAS NADA É MAIS LIVRE QUE
AS LÁGRIMAS NADA É MAIS LIVRE
QUE AS LÁGRIMAS NADA É MAIS
LIVRE QUE AS LÁGRIMAS NADA É
MAIS LIVRE QUE AS LÁGRIMAS NADA
É MAIS LIVRE QUE AS LÁGRIMAS
NADA É MAIS LIVRE QUE AS
LÁGRIMAS NADA É MAIS LIVRE QUE
AS LÁGRIMAS NADA É MAIS LIVRE
QUE AS LÁGRIMAS NADA É MAIS
LIVRE QUE AS LÁGRIMAS NADA É
MAIS LIVRE QUE AS LÁGRIMAS NADA
É MAIS LIVRE QUE AS LÁGRIMAS
NADA É MAIS LIVRE QUE AS
LÁGRIMAS NADA É MAIS LIVRE QUE
AS LÁGRIMAS NADA É MAIS LIVRE

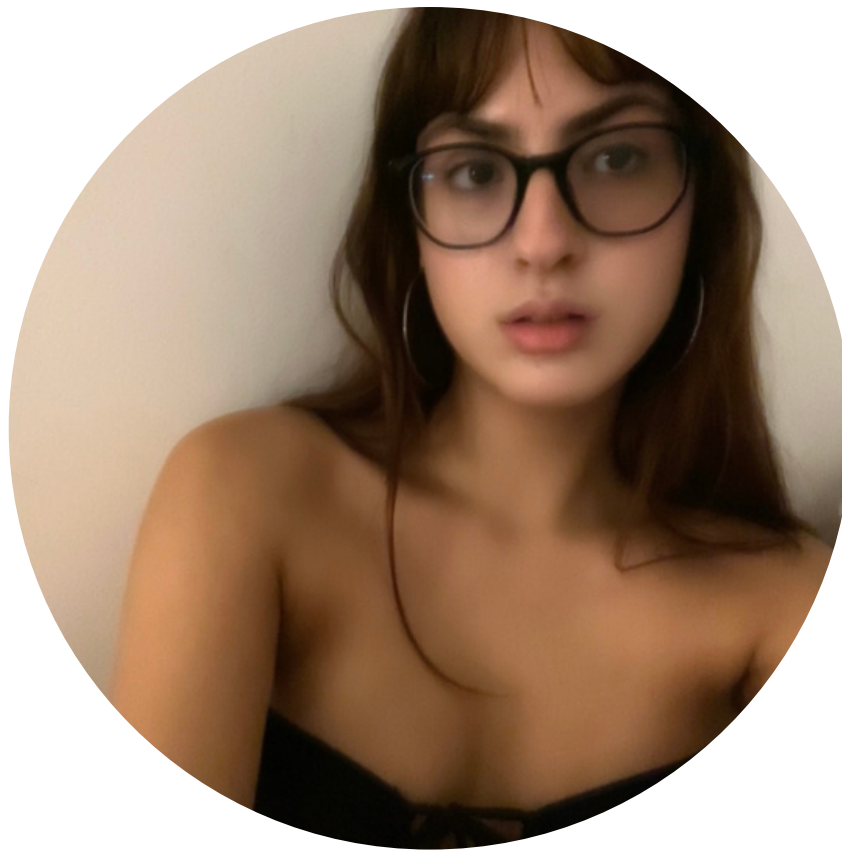
QUATRO

- O que é o que é? Fácil de se ter, mas é difícil não impor limites constantemente.
- Um conselho?
- Não, a liberdade que você restringe.





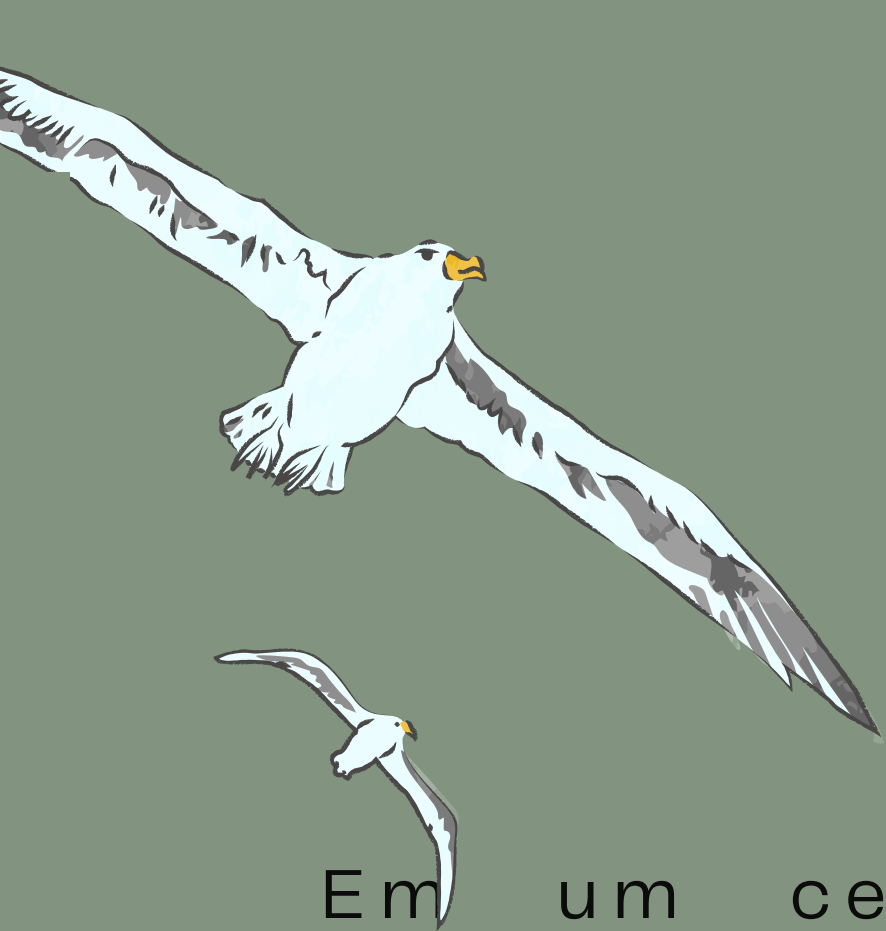
Isabella Avelina de Oliveira nasceu em 04 de março de 2006, na capital de São Paulo e completando o ensino médio. Durante a infância teve grande influência paterna no que se diz conhecimentos além de si. Atualmente, desenvolveu-se esse desejo de curiosidade sobre novas cultura a desperta a conhecer sempre mais. Na literatura, sempre busca desabafar em linhas o que mais corrói e assombra sua mente. Busca sempre encontrar em palavras que formam frases o espaço de fala que muitas das vezes são silenciadas.



Maria Eduarda Maklouf nasceu em São Paulo no dia 23 de fevereiro de 2006. Recentemente graduada no Ensino Médio, Desde o início da pandemia, demonstrou uma profunda paixão pela literatura, utilizando-a como uma fonte de conforto, expressão e conexão. Seu interesse não se limita apenas a um gênero, ela explora as infinitas possibilidades e influências que os livros oferecem.. Além do interesse pela literatura, Maria Eduarda também tem um grande amor por música, café e praia.



Nathaly Vieira Costa, nascida em 09 de maio de 2005, paulista e recém formada no Ensino Médio. Amante de livros desde pequena, sempre se sentiu a vontade com as palavras. Apesar de sempre ter achado que sua praia eram os números, dentro de seu bloco de notas sua paixão pela escrita era mantida. Amante de livros, sitcons, gatos, café e suco de uva, procura expressar seus amores, sejam na felicidade ou na tristeza, através de suas linhas.



Em um cenário onde as folhas dançam graciosamente ao toque do vento, irradiando a essência da vida, um dia a dança é interrompida pela chegada da escuridão. O trio parte em uma jornada e descobre que a interrupção provém do amor mútuo. Ao entrelaçarem os corações, permitem que a brisa da compreensão revitalize a dança das folhas, mas a conexão se desvanece.

Mostrando que indivíduos exercem uma aparente liberdade todos os dias, tomando decisões de acordo com o seu livre arbítrio ilusório. Acontece que a verdadeira liberdade emerge na quietude do amanhecer, no farfalhar da fuga e nas lágrimas da libertação. Desafiando a concepção de liberdade, sugere-se que aquilo que não aprendemos está, na verdade, tentando se revelar, evidenciando que conquistar algo aparentemente simples pode ser uma tarefa complexa. Conselho? Não, a liberdade é restrita.

"Uma Passagem para a Liberdade" é uma compilação de minicontos que explora as diversas facetas da liberdade, revelando que, por vezes, sua verdadeira essência reside nas lágrimas, nos momentos de solidão e nas complexidades de encontrar a verdadeira conexão.

